

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Na farsa seguinte se contém que ãa Feiticeira temendo-se que a 207
prendessem por usar de seu ofício se vai queixar a el rei mostrando-lhe per
rezões que pera isso lhe dá quam necessários são seus feitiços. E
entrando ela no paço, embaraçada de se ver nele, começa dizendo:

Jesu quem trouxe ora cá esta cabeça de vento siso de cacaracá eu nam sei como lá vá tamanho vergonha sento.	5	207a
E pois sam tam vergonhosa encolhida e temerosa que venho fazer ò paço porque eu mesma m'embaraço de mimosa?	10	
Ai que farei d'empachada oh vergonhosa de mi como vou abrasiada amara corrida e torvada.	15	
Mas pressa me traz aqui onde nam vejo lugar em que homem queira mijar nem ousa espirrar somente por alguém nam se soltar antre gente.	20	

Chega a el rei e à rainha e diz:

Senhores embora estedes
com saúde com prazer
muitos anos vós logredes
os ramos que florecedes

GVicente
dir. José Camões

Fadas

	Deos os queira engradecer assi como vós queredes.	25	
Ao príncipe e ifantes:			Oh que jóias esmaltadas
	oh que boninas dos céus oh que rosas perfumadas.		
Às damas:	Jesu que santas douradas bom prazer veja eu de vós e boas fadas.	30	
	Eu sam Genebra Pereira que moro ali à Pedreira vezinha de João de Tara solteira já velha amara sem marido e sem nobreza	35	
	fui criada em gentileza dentro nas tripas do paço e por feitiços que eu faço dizem que sam feiticeira.	40	
	Porém Genebra Pereira nunca fez mal a ninguém mas antes por querer bem ando nas encruzilhadas às horas que as bem fadadas dormem sono repousado e eu estou com um enforcado papeando-lhe à orelha.	45	
	Isto provará esta velha muito melhor do que o diz.	50	
	Ora agora Estevão Diz diz que defendedes isto. Ui dou-vos a Jesu Cristo. Pera que era ora tirado quanto tenho esprementado e usado quarenta anos?	55	

207b

GVicente
dir. José Camões

Fadas

Estorvado muitos danos
per esconjuros provados
fazendo vir dez finados
por saber ãa verdade. 60

E havendo piedade
de mulheres mal casadas
e as ver bem maridadas
ando polos adros nua 65
sem companhia nenhũa
senam um sino samão
metido num coração
de gato preto e nam al.
Isto senhor nam é mal 70
pois é pera fazer bem.

Outro si quando a mi vem 207c
namorado sem conforto
desejando antes ser morto
que ter aquela paixão 75
cavalgo no meu cabrão
e vou-me a Val de Cavalinhos
e ando quebrando os focinhos
por aquelas oliveiras
chamando frades e freiras 80
que morreram por amores.
Oh se vísseis os temores
que passo nesta canseira
nam temeria a Pereira
tanto os corregedores. 85

Sempre ando neste marteiro.
Vem-se a mi homem solteiro
que quer casar com Costança
sem nenhũa esperança
triste morto de paixão 90

GVicente
dir. José Camões
Fadas

e eu c'o sangue do leão mexido c'o rabo da huja e ali o fel da coruja ei-lo mancebo aviado. Vem um frade escomungado que o benza do quebranto vou e faço-lhe outro tanto assi senhor vej'eu prazer.	95	
Vem a modo de dizer Gonçalo da Silva a mi e diz-me que é fora de si pola Francisca da Guerra querês que seja eu tam perra que o nam encomende ò demo que o livre do extremo em que é posto seu esprito? E se vier Gaspar de Brito por Caterina Limão nam irei no meu cabrão enfeitiçar a Limeira?	100 105 110	
E assi desta maneira se vier o marichal por Guiomar do Ataúde buscar a minha saúde é per força pôr-me a risco. E se me rogar dom Francisco que lhe enfeitice a Beneni s'eu nam for muito roim nam lhe posso negar cousa. E lá o Martim de Sousa que morre pola Perimintel nam lh'hei de ser infiel.	115 120	207d

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Assi que as tais feitiçarias
são senhor obras mui pias
e nam há mais na verdade. 125

Saiba vossa majestade
quem é Genebra Pereira
que sempre quis ser solteira
por mais estado de graça. 130
Agora nam sei que faça
co este negro meirinho
rosto de sam Sadorninho.

Ui amara e que me quer?
Se vossa alteza quiser
ver os feitiços qu'eu faço 135
aqui logo neste paço
os veredes muito asinha.

E vós senhora rainha
infantes e cortesãos 140
levantai aos céus as mãos
esforçai e nam pasmedes
das más cousas que veredes.

Esperade um poucochinho
estade assi manas quedas
vou polo alguidarinho 145
a candeia e o saquinho
e veredes labaredas.

Se vos tremerem as peles
d'espantos e de temores
i estão vossos servidores 150
encostade-vos a eles
e cobride-vos d'amores.

Traz a Feiticeira um alguidar e um saco preto em que traz os feitiços, os quais começa a fazer, dizendo:

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Alguidar alguidar que feito foste ao lûar debaixo das sete estrelas com cospinhos de donzelas te mandei eu amassar. Ó cospinhos preciosos de beiços tam preciosos dai ora prazer a quem vos bem quer e dai boas fadas nas encruzilhadas.	155	208a
Este caminho vai pera lá estoutro atravessa cá vós no meo alguidar que aqui cruz nam há d'estar.	165	
Embora esteis encruzilhada per equi entrou per eli saiu bem venhades dona honrada vai a estrada pola estrada benta é a gata que pariu gato negro negro é o gato bode negro anda no mato negro é o corvo e negro é o pez negro é o rei do enxadrez negra é a vira do sapato negro é o saco que eu desato.	170 175	
Isto é fersura de sapo que está neste guardanapo eis aqui mama de porca barbas de bode furtado fel de morto escomungado seixinhos do pé da forca bolo de trigo alqueivado	180 185	

Fadas

com dous ratos no meu lar
per minha mão sameado
colhido moído amassado
nas costas do alguidar.

Achegade-vos a mim 190
que papades meu querubim?
Escumas de demuninhado
quem vo-las deu? 208b
Dei-vo-las eu.

Fel de morto, meu conforto 195
bolo cornudo, vós sabeis tudo
bico de pego, asa de morcego
bafo de drago, tudo vos trago.
Eu nam juro nem esconjuro
mas galo negro suro 200
cantou no meu monturo.

E ditas as santas palavras
ei-lo demo vai ei-lo demo vem
co as bragas dependuradas.

Vem um Diabo a chamado da Feiticeira, o qual lhe fala em língua picarda desta maneira:

Ó dame jordene 205
vu seae la bien trovee
tu es fause té humèyne
sou ye vous esposee?

Feiticeira Que linguagem é essa tal?
Ui e ele fala aravia 210
olhede o nabo de Turquia.
Falade aramá Portugal.

Diabo Tu as fet bianco de mal
aveu un frayre jacopim.

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Feiticeira	Má pesar vej'eu de ti dize má trama te naça que dizes que nam t'entendo? Fazes escárnio de mim? Ora juro a Deos que é graça ò demo que t'eu encomendo camanho tu estás i.	215 220
Diabo	Macarele de limosim tripiere de sancto Ouim.	
Feiticeira	Dá ò demo esse latim que nam entendo o que é.	225
Diabo	Tu nas oy tene vergonhe.	
Feiticeira	Que fiz eu?	
Diabo	De tois le sães en aute vois.	208c
Feiticeira	Vós me diredes depois o que isso quer dizer.	230
Diabo	Tu aspete de bem la mer.	
Feiticeira	Ui pete que pode ser pété esta que linguagem é?	
Diabo	Tan sant y xi noble en trapisu.	
Feiticeira	Viste-lo demo em que vem.	235
Diabo	E la ribalde norrem y puis gessa venu.	
Feiticeira	Pois pera que vieste tu senam pera serviços meus?	
Diabo	Dime tos xem que tu veus fame dum vilhem cocu.	240
Feiticeira	Quem viu diabo alemão. Dize rogo-to bargante mau quebranto te quebrante não falas doutra feição? Por vida de Genebra Pereira	245

GVicente
dir. José Camões
Fadas

- velha ladra alcoviteira
que chame o nome de Jesu.
- Diabo Eu eu que dile tu.
- Feiticeira Esconjuro-te malino 250
nembro da ira de Deos
pola terra e polos céus
e por teu malvado sino
tu hás-me de responder.
- Diabo Oh que maldita mulher 255
que me queres infernal?
- Feiticeira Quero-vos mano entender.
- Minha rosa vinde cá
meu quebranto dai-m'a fé
que me nam faleis por lá
e adoro o rabo de boi.
- Diabo Te toy te toy
tu merum la caboxes.
- Feiticeira Falai aramá português. 265
Até 'qui estou zombando
tu hás d'ir onde t'eu mando.
- Diabo Irei inda que me pês.
- Feiticeira Vai logo às ilhas perdidas 270
no mar das penas ou vinhas
traze três fadas marinhas
que sejam mui escolhidas
parte logo ora sus.
- Diabo Tu as desataque la pendus. 208d
- Vai-se o Diabo e a Feiticeira torna òs feitiços, dizendo:
- Que fazeis relíquias minhas
nesta água clara metidas? 275

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Havedes mister mexidas
c'o lixo das andorinhas.

Vem o messageiro e, em lugar das fadas que lhe a Feiticeira mandou trazer, traz-lhe dous frades infernais, um deles tangendo ãa gaita e o outro foi pregador, mas enquanto viveu foi muito namorado, o qual diz logo:

Frade	Qué gran tormento me diste en traerme aquí mal punto ita vere.		
Diabo	Qué oviste?	280	
Frade	Aquí nos hacen más triste que el infierno todo junto.		
Diabo	Per quam regula diremos?		
Frade	Porque muy cierto sabemos quia dedit Deus potestatem a las damas que nos maten y nos que las adoremos.	285	
	Mas me lastima el dolor que tengo destos señores porque supe que es amor que no el infernal ardor de los tormentos mayores. Cómo basta sufrimiento al namorado tormento	290	
	si el amor es apurado que no lo mata el cuidado y ahoga el pensamiento?	295	209a
	Esto es lo que yo sé y usé cuando veía desto tal os daré fe esto es lo que estudié ésta era mi librería. Aquestas contemplaciones	300	

GVicente
dir. José Camões
Fadas

eran siempre mis liciones
y en esto gasté mis años
predicando con sermones
la grandeza de mis daños. 305

Con lágrimas dolorosas
dentro de mi oratorio
contemplando en las hermosas
al cabo de ciertas prosas
decía este vitatorio: 310
al santo templo d'amor
donde las almas perdemos
venit todos y adoremos. 315

Venid de gana muy leda
a la triste devoción
donde mata la pasión
y siempre la vida queda
para más luenga prisión. 320
Y pues la tal perdición
por ganancia la tenemos
venit todos y adoremos.

Adoramos y exalzamos
a aquéllas que nos mataron
opera manum suarum 325
son los sospiros que damos
in hac vita lacrimarum
a las que mal nos trataron
pues por diosas las tenemos 330
venit todos y adoremos.

Prima, terciá, sexta y nona
rezaba daquesta suerte 209b
porque siempre mi persona
desque hecho de corona 335

GVicente
dir. José Camões
Fadas

fue d'amores a la muerte.
Cantaba Te Deum laudamus
con los ojos en Copido
diciendo: a ti adoramos
los que sin ventura estamos 340
con tanto tiempo servido.

Chegam onde está a Feiticeira e ela vendo-os diz:

Feiticeira Mau somiço e mau marteiro
venha por tuas queixadas
eu mandei-te polas fadas
e tu trazes-me um gaiteiro. 345

E estes frades a que vem?

Diabo Vus m'aves dexem.
Feiticeira Assi vivas tu amém.
Diabo E peme foy xiaa.
Feiticeira Venhas muit'ieramá 350
com tuas balcarriadas
nam te dix'eu a ti fadas?

Diabo Fradas.
Feiticeira Fadas.
Diabo Frades.
Feiticeira Ainda vos aprofiades.
Frade Dadnos algo que hacer 355
o nos enwiad al inferno.
Feiticeira Que hás de fazer? Dou-t'ò demo
eu nam t'havia mister.

E lá que ofício te dão
a ti e ò teu tangedor? 360
Frade Acá fui gran predicador
allá me hicieron tecelão.
Feiticeira Ora fazedde um sermão
muito breve a estas senhoras

GVicente
dir. José Camões
Fadas

alto logo nessas horas. 365
Tomai o tema dom ladrão.

Tema.

Frade Amor vincit omnia
loco et capitulo
jam perelegatis.

Discretas illustres señoras hermosas 370 209'
en cuyo servicio es justo el morir
la verba del tema quiere decir
el amor vence a todas las cosas.
Oh qué palabras tan maravillosas
oh qué palabras de tanto saber 375
escrebiólas el gran poeta Vergilio
guardaldas señoras que es muy gran alivio
a quien del amor se siente vencer.

Porque son palabras de tanto misterio 380
que ciega o alumbrá la humana razón 380
despida la vida cualquier corazón
pues que vos tenéis sobre amor imperio.
En muchos lugares do escribe Valerio
que vuestro poderío no es humanal
mas una gran fuerza sobrenatural 385
que fuerza las fuerzas de nuestro hemisperio.

Assoa-se com o seu guardanapo.

Haced ora allá esos niños callar.
Amor vincit omnia hermanas prudentes
el cual amor viene por tres accidentes
sin vuestras mercedes seren de culpar: 390
del uno es causa vuestro mirar
y la hermosura que mira con vos



GVicente
dir. José Camões
Fadas

el otro la gracia cuitados de nos
que todas las cosas vencís a matar

el otro accidente que más atromienta 395
rosas del mundo y más de sentir
son los engaños del dulce decir
con ciertos desvíos en cabo de cuenta.
Oh causadoras de tanta tormenta
ñubes muy claras lloviendo suspiros 400
sobre los tristes que para serviros
no dudan la muerte ni temen afrenta.

Anda el discreto y noble persona
Gonçalo da Silva mordiendo la tierra 210
porque ansí lo ciega contino la guerra 405
como si él fuese rocín de atahona.
Por eso está cara esta vuestra Lixbona
porque señoras pecáis mortalmente
convertere a dominum que matáis la gente
con dulces meneos y el hecho en Pamplona. 410

Anda el cuitado tan puesto nel hilo
el Calataud por la Anríquez tal
que dicen por él: oh cirio pascoal
que ya fuiste cera y ahora es pabilo.
Oh graciosas riberas del Nilo 415
pietate vestra super omnes gentes
dexad los crueles inconvenientes
que aunque grosero delgado lo hilo.

No quiero olvidar don Luís de Meneses
a que doña Leonor de Castro tien muerto 420
que parece barco que vino del puerto
sin mantenimiento tres o cuatro meses.
Dexad esas mañas de vuestos reveses
señoras ne perdas animam vivam

GVicente
dir. José Camões
Fadas

pues de sus ganas por vos se cautivan 425
ut non dessoletur que son portugueses.

Oh Cristovan Freire leal caballero
que a doña Ginebra tomó por su dios
que parece galgo de Puerto de Mós
chupado d'estrías por ese terrero. 430
Y otros señores que nombrar no quiero
quia non debemus de plaza decir
que sufren las llagas del triste encobrir
los cuales padecen tormento más fiero.

Pues por qué señoras no os confesáis? 435
Que hacéis a los vivos morir por serviros
hacéis a los muertos allá dar suspiros
porque no están acá donde estáis.

Amor vincit omnia y vos lo causáis 210'
orbis terrarum et semitas maris 440
oh diosas hermosas juzgadas per Paris
adónde se escriben las vidas que dais.

Plega al señor Juan de Saldaña
que tiene las llaves de vuestro paraíso
que Dios le dé gracia que salgan de siso 445
las llaves o vos o él o su caña.
No es tiempo ahora de más predicar.
El que quisiere oír mi sermón
vaya al infierno con gran devoción
y desta manera se puede salvar. 450

Las cosas que os suelen ser encomendadas
os encomiendo conviene saber:
todo el mal que pudieredes hacer
haceldo señoras que hayáis buenas hadas.

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Feiticeira	Ora sus má criatura i-me logo polas fadas marinhas bem assombradas e tornai essa amargura. Donde vindes? D'almolina. Que trazedes? Farinha. Tornai lá que nam é minha.	455	210c
	Olhade a gente honrada que me trazia o ladrão: um que foi amancebado alcouviteiro provado e um frade rafião. Sabeis quam mal me parecem pessoas de mau viver mais qu'a moscas m'avorrecem nam nas posso ouvir nem ver.	460 465 470	

Tira ùas contas e diz:

	Praza à conjunção carnal de frei Graviel com Marta sua filha espiritual que me venha este enxoval que já d'esperar sam farta. E traga as fadas asinha. Oh senhora ladainha ajudade-me ora vós: cabra preta vai por vinha vai por vinha mana minha te rogamos audi nos.	475 480	210d
	Quando fordes à igreja nam vos esqueça a soberba tomad'ora meu conselho. Oh açoutes do conselho	485	

GVicente
dir. José Camões
Fadas

que estrearam meus avós
te rogamos audi nos.

Ladainha da Pereira
escrita em pele de rata
tinta de pingo de pata
assada per mão de mogueira. 490
Oh picota da Ribeira
que estrearam meus avós
te rogamos audi nos.

Vem as Fadas Marinhas cantando a cantiga seguinte:

	Qual de nós vem mais cansada nesta cansada jornada qual de nós vem mais cansada?	495	
Feiticeira	Pitas pitas pitas pitas patelas patelas patelas bem venhais minhas donzelas linguadas frescas fritas.	500	211a
Diabo	Oo fauxe buxiere malvada vaxites a buxions.		
Feiticeira	Já tu tornas esses tons tartaranha escomungada?	505	
Diabo	Mi gene memie mi.		
Feiticeira	Cal-te eramá pera ti e leixa-me a mi falar.		
Diz às Fadas:	Como vos vai nesse mar tam profundo e espaçoso?	510	

Respondem as Sereas cantando:

Nosso mar é fortunoso
nosso viver lacrimoso

GVicente
dir. José Camões
Fadas

	e o chegar reguroso ao cabo desta jornada. Qual de nós vem mais cansada nesta cansada jornada?	515	
Feiticeira	Nam podedes vós falar que respondedes cantando?		211b
Cantam as Fadas:	Nós partimos caminhando com lágrimas sospirando sem saber como nem quando fará fim nossa jornada. Qual de nós vem mais cansada nesta cansada jornada?	520	
Diabo	Melior cantele quien y le hoyssos de villee.	525	
Feiticeira	Cal-te corvo de Noé que nam sabes que cousa é cantar mal nem cantar bem.		
	Minhas flores da ribeira descanso desta alma minha rainhas da vida marinha honrade ora esta romeira. Fadai de linda maneira este estrado de bôs fados que Deos lhos dará dobrados praza a ele que assi virá.	530 535	
Fadam as Fadas	el rei e a rainha cada ãa per sua vez. Diz a primeira:		
	Os fados que deram ser às estrelas quando a terra estava vazia façam caminhos a vossa alegria per onde vos venha tam clara com'elas.	540	211

GVicente
dir. José Camões
Fadas

- E aqueles fados
que pera dar dita são determinados
vos tragam as vossas das mais escolhidas
e os instrumentos que alongam as vidas
vos veja dobrados. 545
- Os fados que deram orvalhos às rosas
vesitem as flores do vosso estrado
e todo o cuidar de triste cuidado
nam hajam lugar nas altezas vossas. 550
E aquelas fadas
que tem as ribeiras de verde pintadas
vos pintem as vidas d'alegre pintura
e as altas sortes que parte ventura
vos sejam guardadas. 555
- Fada segunda As cousas que fazem a terra parir 211'
lírios alvos e veas divinas
cerquem os quadros de vossas cortinas
e sempre vitória vos faça dormir.
E a fada primeira 560
que fez a fortuna geral despenseira
e fez nossos mares e céus por medida
vos faça gozar o gozo da vida
de nova maneira.
- Fada terceira As novas que temos nas ondas do mar 565
são que na terra há pouca verdade
e pois de verdades há má novidade
por novidade as haveis de tomar.
Ora é pera ver
tome vossa alteza qualquer que quiser 570
que todo é verdade as sortes que são
tomai desses sete planetas que i vão
a que vos vier.

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Aqui darão as sortes, primeiramente a el rei.

Del rei.	Jupiter. Este planeta escolhido escolheu porque é profundo o mais alto bem do mundo.	575	211c
----------	---	-----	------

À rainha.	Sol. Muitos bens deu Deos na terra porém se este nam viera nunca nos amanhecera.	580	
-----------	---	-----	--

Ao príncipe.	Copido. Este deos é muito amado e adorado porque tem dominação sobre todo coração.	585	
--------------	--	-----	--

À ifante dona Isabel.	Lũa. Esta senhora Diana tem do céu sua feitura e do sol a fermosura.	590	
-----------------------	---	-----	--

À ifante dona Breatiz.	A este planeta só olham todas as estrelas porque é mais clara qu'elas.		Vénus. 211d
------------------------	--	--	----------------

Daqui a diante se seguem as sortes venturais dos galantes, per animais.

Camelo.	595
Este alegres novas traz e leva tristes de si cada vez que vai daqui.	

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Marta.
Aqueste animal é forro 600
mostra-se de fora liso
mas de dentro nam é isso.

Sagitário.
Este tem dous corações 605
lastimados de um pesar
que nunca s' há d'acabar. 212a

Arminho.
Este animal é prezado
de todo o mundo em geral
e aqui fazem-lhe mal. 610

Cabra.
Este animal se apacenta
na mais áspera verdura
por esprementar ventura.

Forão. 615
Este há mester açamado
porque é tam orgulhoso
que passa de querençoso.

Podengo. 620
Este animal alevanta
a caça porque a cata
porém sempre outrem a mata.

Rato. 625
Este bonito animal
nam sei que faz o coitado
que sempre anda homeziado.

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Cágado.
Quem tiver este animal
nam é muito que o leixe
pois nam é carne nem peixe. 630

Camaleão.
Tem este fraco animal
tam estranho alimento
que nam se farta de vento.

Lobo. 635
Este morre com razão
porque tal contrairo tem
que emprega a morte bem.

Ouriço cacheiro. 640
Este animal enganado
cuida que ama escondido
e ele é mais conhecido
rebuçado.

Porco montês. 645
Este animal se recolhe
às matas mais escondidas
e lá lhe vão dar feridas. 212b

Veado. 650
Este mui bravo animal
em guardar-se tinha o tento
mas amor furtou-lh'o vento.

Corço. 655
Os saltos deste galante
nam o poderão salvar
dum mal que tem de passar.

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Carneiro. Este se um amor o cobre di a pouco se trosquia e logo outro novo cria.		
Porco espim. Destes há poucos na terra deve ser mui estimado da fortuna e namorado sem ter guerra.	660	
Usso. Este animal tem ventura e dita porque é sofrido ca sofrer é gram partido se atura.	665	
Lontra. Este nunca se contenta nem contente se verá porque quer o que i nam há.	670	
Gato. Este animal é caseiro e nam quer bem a Copido tem amor a ser marido com dinheiro.	675	
Leão. Este mui forte animal nunca sabe que é temor mas teme-se do amor e nam dal.	680	
Olicórnio. Esta rês é mui esquiva	685	212c

GVicente
dir. José Camões

Fadas

caça-se com ãa donzela
e nam per outra cautela
se cativa.

Dromedário.
Este traz grandes carretos
e requiere seu proveito
porém nam pede dereito. 690

Cavalo.
Este animal furioso
se namora sem concerto
pois nam ama em lugar certo. 695

Galgo.
Este animal delicado
nam sei por que cansa a vida
trás quem tem certa guarida. 700

Lebrel.
Este tem em pouco a vida
e é bem que a dê barata
pois quer ferir a quem mata.

Bogio.
Este animal compreende
quanto se pode cuidar
porém o seu nam falar
encobre e sofre o que entende. 705

Touro.
Este nam sendo culpado
é ferido
e quanto mais mais ardido. 710

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Coelho. Este cativo animal é tam vivo namorado que há de morrer ò cajado.	715	
Raposo. Deste se devem guardar que se finge manco e torto e às vezes se faz morto por caçar.	720	
Alifante. Aqueste só animal tem veas no coração onde lágrimas estão.	725	212d
Onça. Este ligeiro animal se de três saltos nam caça empvviso leixa a caça.	730	
Azemala. A vida deste animal é de noite em meijoadá e pola manhã palhada.		
Sendeiro galego. Este é bô servidor parece mui bem selado mas melhor é albardado.	735	
Rafeiro. Este é falso e fâgueiro sorrateiro quando virdes este cão levai sempre um pau na mão.	740	

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Doninha.
Este nam é bem forão
nem gineta nem esquio
é um bichinho vadio. 745

Sortes das damas por aves.

Falcão.
Esta ave tem crueldade
sem piedade
e quem na quiser tomar
tem muito que sospirar. 750

Garça.
Esta ave é temerosa
e fermosa
e nam se toma per manha
nem cai senam per façanha. 755

Melroa. 213a
Esta ave é namorada
declarada
e faz seu ninho de praça
e tudo com muita graça. 760

Rousinol.
Esta ave tem seus amores
com as flores
dous meses nõ mais no ano
porém ama sem engano. 765

Águia.
Esta vence o sol com a vista
e cega toda relé
que com ela tem mais fé. 770

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Gavião. Esta ave é mui ligeira e lisonjeira desama logo por nada é fermosa e alterada em grã maneira.	775	
Estorninho. Esta ave é de condição que se põe em grande altura e confia na ventura com razão.	780	
Pomba. Esta ave parece santa porque é dissimulada mas no certo é refalsada.	785	
Rola. Esta deseja casar mas quer bem tam escolhido que temo que há de ficar sem marido.	790	
Pavão. Esta ave é tam namorada da fermosura que tem que sei certo que a ninguém tem em nada.	795	
Fénix. Esta parceira nam tem só faz vida em forte mata e nam na mata ninguém ela se mata.	800	213b

GVicente
dir. José Camões
Fadas

Cirne.
Esta ave segue um extremo
que canta contra razão
quando mata o coração. 805

Pega.
Esta ave nunca sessega
é galante e muito oufana
mas a hora que nam engana
nam é pega. 810

Adem.
Esta se tem por real
é tam brava e tam esquiva
que nam quer ver cousa viva.

Alvela. 815
Esta avezinha fermosa
faz que aguarda
mas pardeos mui bem se guarda.

Francelho. 820
Esta ave sempre peneira
e nunca deita farinha
tal sois vós senhora minha.

Andorinha. 825
Esta ave bem assombrada
é confiada
seus amores vão e vem
nenhã certeza tem.

Calhandra.
Esta nunca tem tristeza

GVicente
dir. José Camões
Fadas

sobe-se no ar cada hora
e canta porque outrem chora. 830

Oja.
Esta ave segue um temor
traz a relé assombrada
porque cada hora é mudada. 835

Gaivota.
Esta só ave se enfuna
na fortuna
nam teme mar nem tormenta
naceu forra e vive isenta. 840 213c

Perdiz.
Esta ave muito prezada
é avisada
e se a enganar alguém
juro a Deos que caça bem. 845

Grou.
Esta ave sempre vegia
nunca dorme assossegada
porque sonha noite e dia
em ser casada. 850

Minhoto. 213d
Esta ave diz-nos que viu
mas nam pode ver mais bem
que a dama que ora o tem.

E acabadas de dar assi estas sortes se foram todos com sua música e se acabou a dita farsa.
Finis.